





Relatório Executivo do Projeto
Observatório das Dimensões da Competência em Informação nos
Portais da Transparência dos Municípios da Região Imediata de
Montes Claros (MG)

Análise do Portal da Transparência do Município de Botumirim

Montes Claros (MG)
2025

Apresentação

O presente relatório consolida os resultados do projeto de implantação do Observatório da Competência em Informação, que realizou um diagnóstico abrangente dos portais da transparência dos municípios da região imediata de Montes Claros. O objetivo central foi mapear as informações disponibilizadas, identificar lacunas e propor melhorias concretas para o aprimoramento da transparência ativa na gestão municipal.

O estudo, que abrangeu 32 municípios, revelou um cenário com pontos consolidados e outros que demandam atenção prioritária. Identificou-se uma padronização positiva na divulgação de informações fundamentais da execução orçamentária e financeira, como receitas, despesas, licitações e contratos, demonstrando conformidade com as exigências legais basilares e fortalecendo a prestação de contas à sociedade. Contudo, constataram-se deficiências críticas em áreas estratégicas para o planejamento e o controle dos resultados da administração. A divulgação de informações sobre andamento de obras, prestação de contas detalhadas e instrumentos de planejamento, como o Plano Plurianual, mostrou-se insuficiente ou de difícil acesso. A indisponibilidade integral de alguns contratos e seus termos aditivos representa uma fragilidade significativa na gestão documental e na transparência dos gastos públicos.

A metodologia de análise foi estruturada em grupos temáticos: Receitas, Despesas, Convênios e Transferências, Recursos Humanos, Diárias, Licitações, Contratos, Obras, Prestação de Contas, Planejamento e Acessibilidade. Para cada grupo, foram definidos critérios específicos de avaliação, permitindo uma verificação objetiva da disponibilidade e da completude das informações no portal de transparência. O grupo Receitas analisou a divulgação da previsão e realização das receitas, a classificação orçamentária detalhada e a lista de inscritos em dívida ativa. O grupo Despesas verificou se os gastos estavam discriminados por categoria orçamentária, identificando beneficiários, bens ou serviços adquiridos e os procedimentos licitatórios correspondentes. O grupo Recursos Humanos avaliou a divulgação de servidores, remunerações, estagiários, terceirizados e concursos públicos.

Grupos como Licitações, Contratos e Obras tiveram como foco a disponibilização de documentos integrais, detalhamento de valores, prazos, aditivos e status das atividades. Nos grupos de Prestação de Contas e Planejamento, verificou-se a presença e a atualidade dos respectivos documentos oficiais, incluindo balanços, relatórios de gestão e leis orçamentárias. O grupo Acessibilidade analisou a presença de elementos de navegação acessíveis, como símbolos de acessibilidade, opções de alto contraste, redimensionamento de texto e mapa do site. Essa estrutura permitiu uma análise quantitativa e qualitativa, fornecendo uma visão clara sobre os pontos fortes e as lacunas na disponibilização de informações no portal.

Em conclusão, os resultados evidenciam que a simples disponibilização de dados não esgota o dever de transparência. É imperioso garantir que as informações sejam acessíveis, inteligíveis e estejam integradas em um contexto que permita seu efetivo uso para o controle social e para a melhoria da gestão. Neste sentido, o Observatório www.observamg.com.br se configura como uma ferramenta estratégica de apoio à administração pública, permitindo não apenas o monitoramento do nível de transparência, mas também a identificação de boas práticas e de áreas que requerem intervenção. A iniciativa reforça a necessidade de uma abordagem integrada, alinhando os conhecimentos da Gestão Pública, da Ciência da Informação e da Tecnologia da Informação, para desenvolver portais que cumpram plenamente seu papel como instrumentos de democracia, eficiência e boa governança.

Coordenação do Projeto ObservaMG.

Análise do Portal da Transparência do Município de Boturmirm

1. Sumário Executivo

A análise da disponibilidade de informações no Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Botumirim revela um cenário de transparência parcial, com avanços em alguns grupos e lacunas importantes em áreas críticas. As informações sobre receitas previstas e realizadas, despesas detalhadas, transferências recebidas, servidores, diárias e licitações apresentam níveis satisfatórios de divulgação, permitindo acompanhamento básico das operações financeiras e administrativas do município.

Por outro lado, foram identificadas deficiências significativas em relação à dívida ativa, transferências realizadas, acordos sem recursos financeiros, estagiários, terceirizados, concursos, diárias fora do Estado, documentos de licitação, contratos, obras, planejamento estratégico e acessibilidade digital. Essas lacunas indicam limitações para a fiscalização completa, a análise detalhada da execução orçamentária e o acompanhamento de políticas públicas estratégicas.

O portal apresenta, entretanto, alguns recursos de acessibilidade, como exibição do caminho de páginas percorridas pelo usuário, alto contraste, redimensionamento de texto e mapa do site, embora não disponibilize símbolo de acessibilidade em destaque, o que representa uma oportunidade de melhoria na experiência de navegação inclusiva.

2. Análise Detalhada por Grupo

Grupo	Disponibilidade	Comentário
Receita	67%	Informações sobre receitas previstas e realizadas e classificação orçamentária estão disponíveis, mas a lista de inscritos em dívida ativa não é divulgada, limitando o monitoramento completo da arrecadação.
Despesa	100%	Divulgação detalhada das despesas, incluindo beneficiários e procedimentos licitatórios, possibilitando acompanhamento das execuções financeiras.
Convênios e Transferências	33%	Apenas as transferências recebidas são disponibilizadas. Informações sobre transferências realizadas e acordos sem recursos financeiros não estão acessíveis.
Recursos Humanos	40%	Relação nominal de servidores e remuneração estão disponíveis, porém dados sobre estagiários, terceirizados e editais de concursos não são divulgados.
Diárias	50%	Informações sobre beneficiários estão disponíveis, mas não há divulgação de tabelas de valores para diárias fora do Estado.
Licitações	17%	Apenas a relação de licitações em ordem sequencial está disponível.
Contratos	25%	Apenas relação de contratos com resumo está disponível. Informações sobre íntegra de contratos, fiscais e pagamentos não estão acessíveis.
Obras	0%	Nenhuma informação sobre obras públicas está disponível.
Prestação de Contas	50%	Disponível a Prestação de Contas do ano anterior, RGF e RREO, mas relatórios de gestão, julgamentos pelo Tribunal de Contas e Legislativo não são divulgados.
Planejamento	0%	Nenhuma informação sobre objetivos estratégicos, PPA, LDO ou LOA está disponível.
Acessibilidade	75%	O portal apresenta exibição do caminho, alto contraste, redimensionamento de texto e mapa do site, mas não possui símbolo de acessibilidade em destaque.

3. Considerações Finais

O Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Botumirim apresenta alguns avanços na divulgação de informações relacionadas a receitas, despesas, transferências recebidas, servidores, diárias e licitações, permitindo um acompanhamento parcial das operações do município. Esses dados refletem esforços iniciais de transparência, mas ainda existem lacunas importantes em relação à dívida ativa, transferências realizadas, acordos sem recursos financeiros, estagiários, terceirizados, concursos, diárias fora do Estado, documentos de licitação, contratos, obras, planejamento estratégico e alguns aspectos de acessibilidade.

A falta de informações completas em áreas críticas limita a fiscalização e reduz a percepção de transparência por parte da sociedade, além de dificultar o controle por órgãos de fiscalização. A ausência de planejamento estratégico divulgado impede o acompanhamento das metas de médio e longo prazo, comprometendo a visão integral da gestão pública. Apesar disso, a presença de alguns recursos de acessibilidade indica que a Prefeitura já iniciou ações voltadas à inclusão digital, mas há espaço para melhorias nesse aspecto.

4. Recomendações

Para aprimorar a transparência institucional e fortalecer a confiança pública, a Prefeitura deve priorizar a divulgação completa da dívida ativa, garantindo que os cidadãos tenham acesso às informações sobre inscritos em dívida ativa e valores devidos. É necessário também disponibilizar dados sobre transferências realizadas e acordos sem recursos financeiros, além de estagiários, terceirizados e editais de concursos, de modo a permitir uma visão mais completa da gestão de pessoas e das políticas públicas.

A disponibilização de tabelas de valores de diárias fora do Estado e a íntegra de documentos licitatórios, planos de contratação, Atas de Adesão e sanções administrativas são essenciais para permitir auditoria detalhada e acompanhamento da execução de contratos. É importante divulgar a íntegra dos contratos, lista de

fiscais e cronograma de pagamentos, bem como informações completas sobre obras, incluindo status, etapas e quantitativos executados.

Por fim, recomenda-se disponibilizar o planejamento estratégico, incluindo objetivos institucionais, PPA, LDO e LOA, e reforçar os recursos de acessibilidade no portal, como a inclusão de símbolos de acessibilidade em destaque, garantindo que todas as informações estejam acessíveis a todos os usuários e fortalecendo a transparência digital.

Conheça o Observatório do projeto:

www.observamg.com.br